

Editorial

<https://doi.org/10.34024/prometeica.2025.32.20125>

15 ANOS DE EXISTÊNCIA**AS NOSSAS MUITAS HISTÓRIAS!***15 YEARS OF EXISTENCE**Our many stories!**15 AÑOS DE EXISTENCIA**¡Nuestras muchas historias!*

“Precisamos falar sobre o aniversário de quinze anos da Prometeica”, lembra a equipe editorial da revista! Afinal, aniversários são ocasiões perfeitas para resgatarmos o passado. Ainda, claro, há motivos para comemoração: não é toda revista acadêmica que consegue atingir esse marco.

São muitas as nossas histórias. Confirmando o que os historiadores dizem a respeito das histórias das coisas, das pessoas e das ideias, a nossa jornada nunca foi linear. Acumulativa, talvez, mas de forma alguma linear. E, se as características de cada uma de nossas fases não permitem que consigamos estabelecer paralelos entre elas – sendo inócuas quaisquer tentativas de identificar diferenças e semelhanças – essa perspectiva torna possível, sem sombra de dúvidas, recuperar as histórias de um processo no qual podemos perceber esforços contínuos de melhorias e desenvolvimentos.

O Lucas E. Misseri, da Argentina, e a Thais Cyrino de Melo Forato, do Brasil, queriam criar uma revista acadêmica, de diálogo entre a filosofia e a ciência que fosse única: acolhedora, interdisciplinar, pluritemática, totalmente gratuita, amigável e com o interesse pela compreensão do mundo a partir de uma perspectiva crítica, dialógica e humanista, na qual o próprio homem fosse, também, objeto de reflexão. Não sei se eles sabiam ao certo como ela deveria ser ou como ela se desenvolveria. Acho que tinham mais certezas a respeito do que **ela não deveria ser**, tomando como exemplo as outras revistas existentes e suas dinâmicas burocráticas, de exclusão e de políticos de reserva de espaços disciplinares herméticos. A eles, juntaram-se outros pesquisadores dos dois países, todos com o mesmo propósito.

Foram anos difíceis. Os custos da revista (hospedagem e domínio) corriam por nossa conta. Tínhamos uma dificuldade imensa na captação de artigos: afinal, considerando as necessidades de a comunidade acadêmica “pontuar” com publicações em revistas importantes, enviar um trabalho para uma revista nascente, sem acessos e sem indexação era quase como jogar fora as chances de o trabalho atingir visibilidade.

O *turning point* aconteceu quando a equipe editorial decidiu aproveitar a oportunidade de integrarmos o portal de periódicos de uma universidade pública. Foi nesse momento, em 2019, que migramos para o Portal de Periódicos da Universidade Federal de São Paulo. Pudemos contar, a partir dali, com a cooperação de equipes de TI e de gestão bastante ágeis e eficazes. Ainda, passamos a ter o apoio da infraestrutura da instituição, o que nos permitiu avançar enquanto publicação acadêmica latinoamericana. Não demorou muito para que fossemos indexados em plataformas internacionais importantes, como a *Scopus*, a *Web of Science*, a *Redalyc*, a *Latindex*, a *BASE*, dentre outras.

Tínhamos a chancela de uma instituição relevante e havíamos conseguido visibilidade em função das plataformas internacionais. Paralela e paulatinamente, percebemos que outras mudanças se faziam necessárias. Tínhamos avançado e o avanço trouxera mais complexidade às nossas atividades. Foram muitas as reuniões para que estabelecêssemos os princípios editoriais que nos moveriam, respeitando a proposta inicial dos fundadores.

Nosso aniversário de quinze anos marca, com certeza, a maturidade deste projeto editorial. A Prometeica é uma publicação que publica conteúdo de qualidade, sem quaisquer custos para os leitores e os autores, buscando construir uma relação de confiança e de parceria com a comunidade acadêmica. Bem distantes dos tempos em que tínhamos que garimpar autores, a intensidade do fluxo de artigos acabou por nos convencer a adotar o sistema de publicação contínua.

A Thais e o Lucas se afastaram da revista em função de outros compromissos profissionais. Nesses quinze anos, foram muitas as pessoas que participaram da Prometeica, todos eles merecedores de nossas lembranças na data do aniversário. Mais: durante esse período, estabelecemos conexões com autores de vários outros países, como China, Ucrânia, Índia, Espanha, Moçambique e aí vai. Ousamos na publicação de números temáticos e no acolhimento a autores que jamais haviam publicado antes. Continuamos convictos da necessidade de abrir espaço para os que não têm espaço, ou que nunca puderam ter espaço.

Ao longo dos próximos meses, organizaremos um volume especial contando os detalhes da nossa trajetória. Ela é nossa, mas as muitas histórias pertencem à comunidade acadêmica, sempre em constante processo de luta e de sobrevivência. No mundo caótico e líquido em que vivemos, as ideias precisam ultrapassar um sem-número de obstáculos para se disseminarem e os esforços para que esse processo não tenha fim serão nossas metas para os próximos quinze anos.

Agradecemos a todos os editores, autores, pareceristas e colaboradores que estiveram – e ainda estão – comprometidos com a proposta da Prometeica. Em especial, gostaríamos de mencionar os editores que contribuíram significativamente com a Prometeica durante um bom período e que migraram para outros projetos: Lucas E. Misseri, Thais Cyrino de Melo Forato, Cristina Bonfiglioli, Jimena Yisel Caballero Contreras. Agradecemos também a todos os (as) editores (as) convidados (as) que nos ajudaram na organização dos dossiers. Não vamos nos dispersar!

EQUIPE EDITORIAL:

Denilson Soares Cordeiro

Emiliano Aldegani

Estevão Salvador Langa

Flaminio de Oliveira Rangel

Ivy Judensnайдер

Renato Marcone José de Souza

Xavier Pedrol Rovira